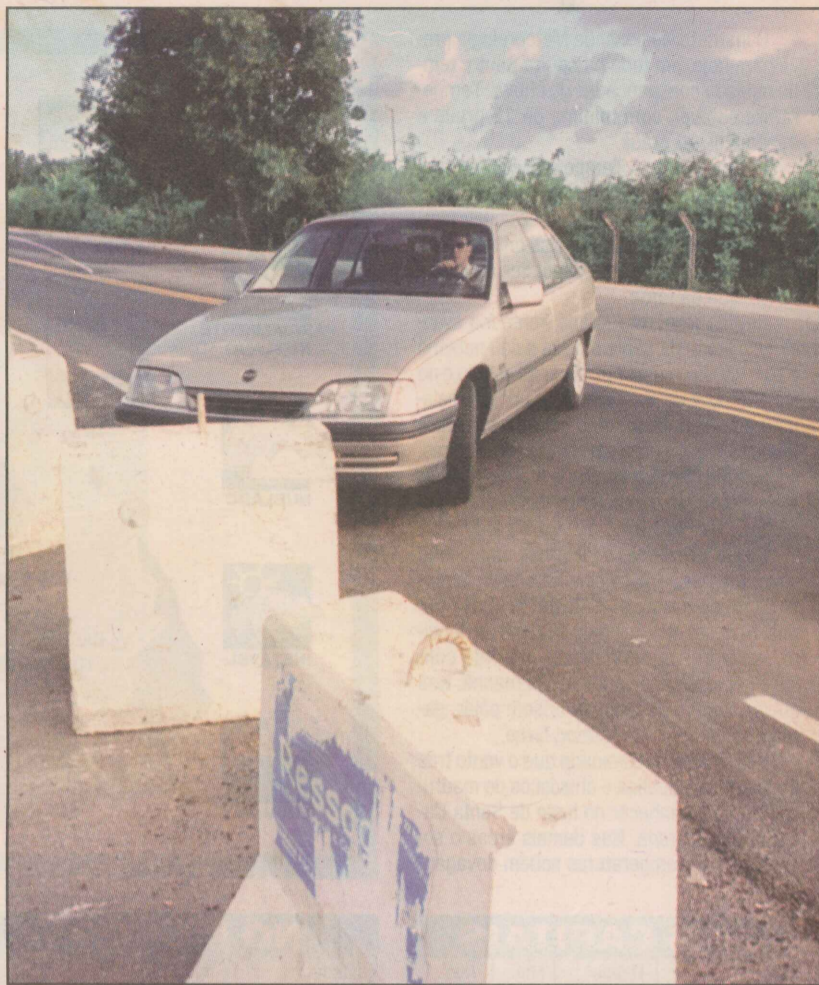


Perigo na Norte-Sul

FOTOS: MILTON SAMPAIO/AT



Blocos de concreto impedem acesso de motorista ao bairro Jardim Camburi. Na pista, marcas de acidente

Motoristas alertam que pista estreita e ruas de acesso bloqueadas aumentam riscos de acidentes

KARINA MENEZES

Motoristas que circulam pela rodovia Norte-Sul estão preocupados com o trecho que liga Jardim Camburi, em Vitória, ao Bairro de Fátima, na Serra. Segundo eles, parte do percurso ficou estreito, aumentando os riscos de acidentes.

Outra reclamação é sobre os acessos ao bairro Jardim Camburi, que continuam fechados.

Segundo um dos donos do posto Camburi Gás, que fica em frente à rodovia, Deuclides Antônio Bastos de Oliveira, 27 anos, como o trecho ficou estreito e não há acostamentos é normal ver carros freando bruscamente para não bater em outros veículos.

“Muitos carros reduzem a velocidade para entrar em uma das ruas de acesso ao bairro, mas como descobrem que elas estão fechadas acabam voltando para a pista, obrigando o motorista que segue atrás a frear. Com certeza, se continuar assim, haverá muitos acidentes”, afirmou Deuclides.

Na madrugada de ontem foi registrado o primeiro acidente na Norte-Sul após sua inauguração. Um Corsa que seguia no sentido Vitória-Serra perdeu o controle e acabou batendo nas defensas metálicas, em frente ao posto de combustível, mas não houve vítimas.

A moradora de Jardim Camburi Lúcia Helena Machado, 38 anos, disse que está preocupada com os acidentes que podem ocorrer na rodovia por causa do estreitamento da pista e do fechamento dos acessos ao bairro.

“Isso aqui está uma verdadeira loucura, pode acontecer um acidente mais grave e alguém acabar morrendo. A Norte-Sul foi tão mal elaborada que quem mora às margens da rodovia, na hora de entrar ou sair da garagem, pode acabar causando acidentes”, disse Lúcia.

Até a tarde de ontem as ruas de acesso da Norte-Sul a Camburi continuavam fechadas. A rua Carlos Gomes Lucas foi a única via liberada. Isso deixou muitos motoristas revoltados.

“Não existe nenhuma placa dizendo que essas ruas estão fechadas, então nós entramos na rodovia e depois precisamos ir quase até Bairro de Fátima para fazer o retorno. É uma perda de tempo”, reclamou o professor Giovane Loura Loureiro.

O diretor do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes), Jorge Hélio Leal, afirmou ontem à tarde que não haverá nenhuma alteração na rodovia.